

Reavistagem de Flamingos no Litoral de Santa Catarina.

Márcio Amorim Efe ¹, Alexandre Filippini ² e Ivan Angelo Taffarel Trois ³

¹Associação Brasileira para Conservação das Aves (PROAVES) - Rua Baronesa do Gravataí 220, 90160-070, Porto Alegre, RS. E-mail: leovmohr@portoweb.com.br ²GEREX SC/CEMAVE/IBAMA. E-mail: alexandre@sc.ibama.gov.br

³Oceanógrafo. E-mail: ostras@ostras.com.br

Visitante ocasional em Santa Catarina durante sua migração, o flamingo é raro e poucas vezes foi observado no Estado. Fato que ressalta a importância deste registro. No dia 9 de junho de 2002 foi avistado um bando de 25 flamingos sobrevoando o Tômbolo do Papagaio, entre as Praias da Pinheira e do Sonho. O bando voava a cerca de 30 metros de altura na direção norte, paralelamente à linha da costa. Posteriormente, nos dias 5 e 7 de julho, um indivíduo foi observado, do alto do morro dos Ganchos, pousado na beira do mar, no Canto dos Ganchos, sul da Baía de Tijucas, no município de Governador Celso Ramos. A área é a única Planície de Maré Típica, ocorrendo em costa de micro-marés, no sul do Brasil, já que é uma formação característica de costas de macro-marés como ocorre no norte do Brasil, área de ocorrência de *Phoenicopterus ruber*. Esta formação geomorfológica reúne características ambientais propícias à ocorrência e alimentação dos flamingos, tais como fundo lodoso e abundância de moluscos e pequenos crustáceos. Nas duas ocasiões os observadores estavam desprovidos de binóculos e máquinas fotográficas e não puderam identificar a espécie. No entanto, apesar de *Phoenicoparrus andinus* já ter sido registrado na região nordeste de Santa Catarina, acredita-se que os indivíduos observados sejam da espécie chilena, *Phoenicopterus chilensis*, que é mais abundante no sul do Brasil (Lagoa do Peixe) e de hábitos mais costeiros.

Órgãos financiadores: CEMAVE / IBAMA e PROAVES.